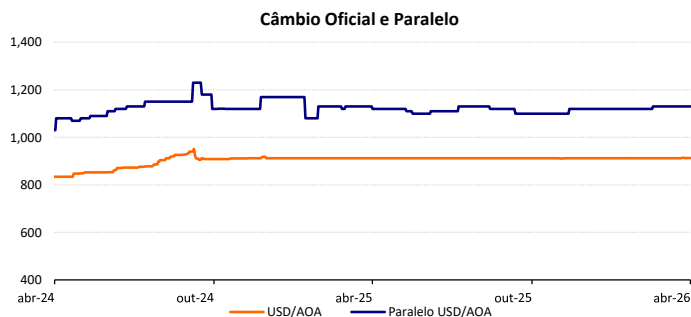
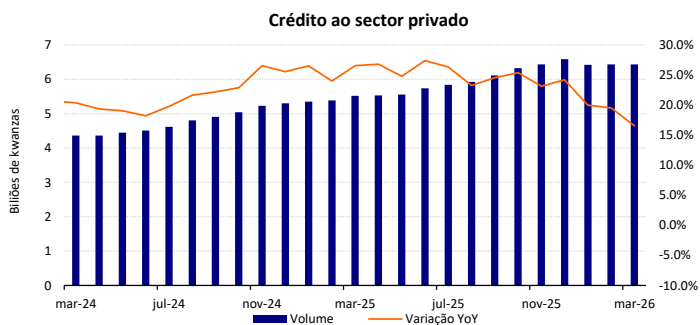


Comentário de Mercado

Em março, o crédito ao sector privado em moeda nacional fixou-se em 6.4 biliões de kwanzas, registando um crescimento homólogo nominal de 17.0%. No entanto, ajustando pela inflação, o crescimento real foi mais moderado, situando-se em 4.6% homólogo, de acordo com nossos cálculos com base em dados do Banco Nacional de Angola. A análise por sectores de atividade revela uma evolução heterogénea. Nos últimos seis meses, o crédito à indústria extrativa continua a destacar-se como o segmento mais dinâmico, tendo registado, em março, um crescimento expressivo de 43.6% homólogo em termos reais. O crédito à Administração Pública surge como o segundo segmento com maior crescimento, com uma expansão de 34.5%. Nos sectores do comércio, particulares e construção (que, no conjunto, representam cerca de 44.7% do total do crédito) a evolução foi mais diferenciada: o crédito ao comércio contraiu 8.8% em termos reais, enquanto o crédito a particulares e à construção cresceu 3.1% e 14.4%, respetivamente.

No mercado monetário interbancário, as taxas de juro têm vindo a apresentar uma trajetória descendente. Após vários meses a oscilar na casa dos 19%, as taxas encontram-se atualmente em queda. A Luibor overnight (O/N), principal indicador das condições de liquidez no sistema bancário, situa-se em torno de 17.6%, significativamente abaixo do máximo recente de 20.8% registado no início de abril e também abaixo da média anual, cerca de 19.3%. Este comportamento reflete a atual situação de liquidez no sistema, num contexto em que os bancos têm conseguido transacionar a taxas inferiores à overnight. Tal dinâmica é influenciada, por um lado, pelos elevados volumes de vencimento de títulos no 1T (cerca de 2.1 biliões de kwanzas, segundo o Plano Anual de Endividamento) e, por outro, pelo reforço da liquidez decorrente da redução do coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional. As taxas de juro para prazos mais longos também têm registado quedas, com uma redução média de cerca de 66 pontos base (p.b.) desde o início do ano. Destaca-se a Luibor a 6 meses, que registou a maior descida (103 p.b.), enquanto a taxa overnight acumulou uma queda de aproximadamente 115 p.b. no mesmo período. Este movimento da Luibor sinaliza uma redução do custo de financiamento na economia, dado o seu papel como indexante em muitos contratos de crédito. Em consequência, este ajustamento poderá contribuir para um aumento da concessão de crédito, enquanto reflete uma perceção de menor risco e melhores condições financeiras no sistema bancário.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2025	2026*	2027*
Varição PIB (%)	3.1	2.9	3.2
Inflação Média (%)	20.4	14.6	15.6
Balança Corrente (% PIB)	0.4	0.5	0.6

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB (2026-2027) e inflação (2026-2027); FMI (WEO, outubro 2025) para balança corrente (2026-2027).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	24-04-26	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	17.64%	-0.54%	-1.15%	-2.63%
USD/AOA	913.12	0.00%	0.09%	0.12%
AOA/USD	0.00110	0.00%	-0.09%	-0.12%
EUR/AOA	1067.16	-0.94%	-0.22%	2.08%
EUR/USD	1.172	-0.37%	-0.20%	2.91%
USD/ZAR	16.51	1.26%	-0.30%	-12.16%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (3 anos)	16.75%	5,000	4,000	4,000
OT AOA (3 anos)	16.75%	10,000	4,890	4,890
OT AOA (5 anos)	17.25%	15,000	13,843	13,843
OT USD (5 anos)	5.00%	44	44	44

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***

